



CETESB

Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

Plano de Negócios

2017

Análise de Riscos e Oportunidades para o período
2017 a 2021

março/2017

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

Plano de Negócios para o exercício de 2017

Análise de Riscos e Oportunidades para o período de 2017 a 2021

1. Apresentação

A CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo apresenta o Plano de Negócios para o exercício de 2017 e a Análise de Riscos e Oportunidades para o período de 2017-2021.

A elaboração do Plano de Negócios e a Análise de Riscos e Oportunidades para o período de 2017 a 2021 contou com a participação de representantes das Diretorias da CETESB.

As metas para os anos 2017, 2018 e 2019 estão inseridas no Plano Plurianual do Governo do Estado de São Paulo – PPA (2016 a 2019). Para os anos de 2020 e 2021 as metas foram mantidas e sujeitas à avaliação anual.

2. Empresa

A CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo é o órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo com poder de polícia para exercer suas atividades nos campos do controle da poluição, da aplicação da legislação florestal e da legislação de proteção aos mananciais, órgão executor do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais – SEAQUA e órgão do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SIGRH. Atua na execução das políticas de meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, notadamente no âmbito das questões afetas às mudanças climáticas e emissão de poluentes atmosféricos, na avaliação de impacto ambiental, nos resíduos, na prevenção de riscos ambientais graves, na prevenção e controle integrado da poluição, na proteção aos mananciais e na educação ambiental, assegurando a participação e informação da população do estado de São Paulo.

Com a sede na cidade de São Paulo, a CETESB, atende a todo o território paulista com suas 46 (quarenta e seis) unidades descentralizadas, 8 (oito) laboratórios distribuídos por todo o estado de São Paulo e uma unidade Poupa Tempo em São Bernardo do Campo.

O impacto dos produtos atribuídos à CETESB é relevante, porém é difuso em termos de percepção da população paulista. A atuação da Companhia nas ações da qualidade ambiental tem impacto sobre a saúde da população tanto em termos da qualidade da água, como no ar e no solo, e também compatibiliza as atividades produtivas e o desenvolvimento econômico social às diretrizes ambientais e de sustentabilidade.

3. Planejamento Estratégico



Objetivos

- Assegurar o cumprimento da legislação ambiental para que os padrões de qualidade das águas, do ar e do solo sejam atendidos em todas as regiões do estado de São Paulo, bem como garantir a correta preservação dos recursos naturais e da manutenção da saúde pública.
- Intensificar a sua identidade organizacional e excelência no campo da defesa do meio ambiente.
- Reforçar a sua imagem e comunicar os seus valores fundamentais tanto no âmbito nacional quanto no internacional.
- Fortalecer as relações de confiança que a CETESB construiu junto à população do estado de São Paulo.
- Contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do estado de São Paulo.

Políticas

- Fomentar as ações de prevenção à poluição ambiental, por meio da adoção de tecnologias de “Produção mais Limpa” e da implantação de sistemas de gestão ambiental.
- Contribuir para o desenvolvimento e institucionalização de meios de participação da sociedade na execução de políticas e de diretrizes estabelecidas para a gestão da qualidade ambiental.
- Promover a atualização e a capacitação de seus recursos humanos.
- Divulgar ao público em geral dados e informações sobre a situação ambiental no estado de São Paulo.
- Incentivar, por meio das Câmaras Ambientais, a participação de entidades representativas dos diversos setores produtivos, de infraestrutura e dos órgãos de governo na proposição de políticas públicas ambientais.
- Simplificar o sistema de licenciamento ambiental.
- Estreitar as relações de cooperação e transferência do conhecimento ambiental com as instituições públicas que atuam na defesa do meio ambiente.

Diretrizes

- Privilegiar a atuação preventiva em relação ao meio ambiente, visando à diminuição de ações corretivas.
- Atualizar os sistemas de licenciamento ambiental e atendimento de demandas externas para agilizar a tomada de decisões e reduzir o tempo de resposta desses sistemas.
- Obter e ordenar informações relevantes para o planejamento ambiental.
- Promover acordos de cooperação técnica e científica com renomadas entidades públicas e privadas.
- Atualizar as tecnologias de processamento de informações e dados.
- Dar transparência às ações da Companhia.
- Valorizar de forma estratégica o capital humano da CETESB.
- Melhorar a comunicação interna e externa.
- Simplificar e uniformizar procedimentos.
- Identificar e equacionar a solução para as questões tanto administrativas quanto ambientais.
- Valorizar as ações positivas da Companhia.
- Ampliar a aplicação dos conceitos e princípios do Programa Permanente da Qualidade e Produtividade no Serviço Público do Estado de São Paulo.
- Apoiar, fortalecer e estimular a ação do município na gestão ambiental.
- Promover a aplicação do Programa de Melhoria do Gasto Público – Desperdício Zero e reduzir custos em geral.

4. Empresa

4.1. Licenciamento e Fiscalização de Empreendimentos e Atividades que utilizem Recursos Ambientais (baixo, médio e alto impacto ambiental).

Descrição: Promover o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais de modo a exercer o controle preventivo e corretivo das fontes potenciais de degradação, compatibilizando o exercício das atividades econômicas, com a preservação da qualidade do meio ambiente.

Produto: licenças para empreendimentos de baixo, médio e alto impacto ambiental.

4.2. Monitoramento e Avaliação da Qualidade Ambiental

Descrição: Realizar o monitoramento da qualidade do ar, e o monitoramento da qualidade das águas superficiais (rios e reservatórios (água bruta)) e subterrâneas, além da condição de balneabilidade das praias, como instrumento para verificar o atendimento aos padrões legais, subsidiar o licenciamento ambiental e programas de controle, além do planejamento e gestão do meio.

a. Ar

Monitorar a qualidade do ar, por meio de estações automáticas e manuais.

Produto: monitoramento da qualidade do ar.

b. Águas Subterrâneas e Solos

Monitorar as águas subterrâneas para realizar a avaliação sistemática de sua qualidade no território paulista, com objetivo de verificar tendências, identificar áreas com alteração da qualidade, subsidiar ações de prevenção e controle da poluição, bem como estabelecer valores de referência de qualidade.

Produto: monitoramento da qualidade das águas subterrâneas.

c. Águas Superficiais

Monitorar a água doce, com o objetivo de verificar a tendência, fornecer um diagnóstico da qualidade das águas superficiais do Estado e identificar áreas prioritárias para o controle da poluição das águas, tais como trechos de rios e estuários onde a qualidade de água possa estar mais degradada, possibilitando ações preventivas e corretivas da CETESB e de outros órgãos.

Produto: monitoramento da qualidade das águas em rios e reservatórios.

d. Praias do Litoral

Monitorar a qualidade das praias por meio de coletas e análises da água, objetivando informar as condições de balneabilidade das praias do litoral paulista à população, por meio da emissão de boletins, totens ou bandeiras.

Produto: monitoramento das praias do litoral paulista.

e. Análises Ambientais

Disponibilizar as informações de matrizes líquidas e sólidas de modo a gerar dados analíticos de variáveis físicas, químicas, biológicas, microbiológicas, ecotoxicológicas e toxicológicas nas diferentes matrizes ambientais (água, sedimento, resíduos, ar, efluentes, organismos, vegetação, entre outras) através de redes automáticas e manuais para viabilizar os programas de diagnóstico de qualidade e avaliação de impacto ambiental, em atendimento aos programas e projetos de monitoramento, diagnóstico e fiscalização ambiental para atendimento das atribuições legais da CETESB bem como, atendimentos à emergências ambientais e prestação de serviços a terceiros.

Produto: número de ensaios analíticos realizados e de diversidade de ensaios.

f. Homologação de veículos e motores novos

Atuar como agente técnico do IBAMA na homologação de veículos rodoviários automotores, máquinas agrícolas rodoviárias, e motores novos, como instrumento para verificação do atendimento aos limites legais de emissão de poluentes e subsidiar os programas de controle PROCONVE e PROMOT, através de atividades de cunho técnico visando a manutenção e aprimoramento dos mesmos, incluindo o acompanhamento e realização de ensaios.

Produto: O desenvolvimento do produto é medido pelo número de pareceres técnicos emitidos ao IBAMA, número de acompanhamento de ensaios em laboratórios de terceiros e número de ensaios realizados nos laboratórios da CETESB.

4.3. Capacitação e Difusão do Conhecimento Ambiental

Descrição: Ampliar e aprimorar o nível de conhecimento e habilidades técnicas, administrativas e gerenciais do corpo de empregados da Companhia e difundir conhecimentos para o público externo, sendo referência para diversas entidades públicas e privadas, inclusive para organismos internacionais.

Produto: capacitações realizadas.

5. Análise de Riscos e Oportunidades

Análise de Riscos e Oportunidades - CETESB

		FATORES INTERNOS	FATORES EXTERNOS
PONTOS FRACOS	Dificuldade de unificar e incorporar novos procedimentos	Complexo conjunto de leis	
	Impedimento legal para reposição do quadro de pessoal	Limitação de capacitação simultânea do corpo funcional	Comprometimento da iniciativa público-privada
	Marketing institucional insuficiente	Restrições financeiras	Crescente demanda de novos temas ambientais gerando necessidade de novas regulamentações
	Sistemas informatizados insuficientes e defasados	Valor das licenças ambientais defasado	Demanda crescente de instituições públicas por informações ambientais
			Difícil interlocução com os outros órgãos públicos
			Inexistência no mercado nacional de equipamentos e insumos
			Abrangência espacial da rede de monitoramento ambiental
			Acreditação
			Credibilidade
PONTOS FORTES	Atribuição institucional estabelecida em leis	Capacidade de ações de controle à poluição	Contribui com as políticas de saúde pública
	Atuação descentralizada	Capacidade de diagnóstico ambiental	Cooperação técnica e parcerias com organismos internacionais e nacionais
	Capacidade de prestação de serviços especializados	Capacitação constante do quadro de pessoal	Favorece criação de novos mercados
	Capacitação constante do quadro de pessoal	Corpo técnico qualificado	Geração e disponibilização de dados e informações
	Corpo técnico qualificado	Integração das unidades	Melhoria do desempenho ambiental
	Integração das unidades		Sociedade mais participativa nas questões ambientais
			Transferência do conhecimento

6. Fatores Geradores de Riscos

Imunidade Tributária

Neste momento a Companhia tem uma ação judicial em curso, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), onde se questiona a tributação que vem sendo imposta. A CETESB alega ter direito à imunidade tributária recíproca, consoante dispõe a Constituição Federal (inciso VI do art. 150), entretanto a Receita Federal do Brasil não reconhece tal direito. No período em questão, 2017 a 2021, é possível que a ação seja concluída. O resultado, se favorável ou desfavorável, é de difícil previsão. Todavia, pelo princípio da prudência, em sua contabilidade, pelo menos parte das importâncias questionáveis, está provisionada. Portanto, um desfecho desfavorável, mesmo que parcial, aumentará os custos operacionais da Companhia, causado pelo aumento dos tributos federais.

Infraestrutura e Tecnologia da Informação

- Depreciação e obsolescência dos equipamentos (sucateamento do parque tecnológico).
- Para cumprir suas atribuições legais é fundamental manter uma infraestrutura capaz de atender as demandas da evolução da legislação ambiental.
- Sistemas informatizados com melhor performance.
- Fragilidade do sistema de segurança e guarda de sistemas e dados ambientais.

Corporativos

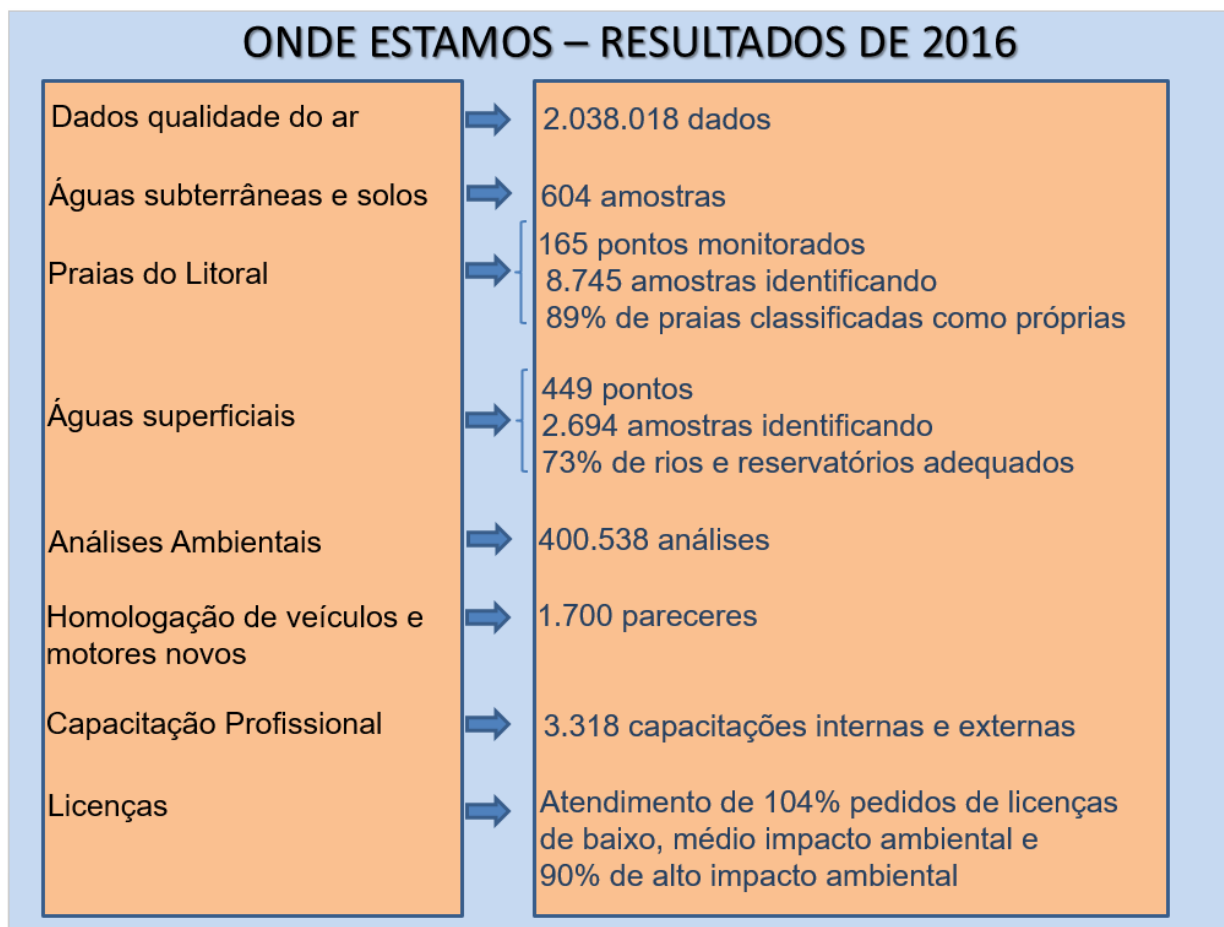
- Procedimentos Internos – falta de padronização de procedimentos que pode gerar conflitos internos e impactos externos.
- Demandas por informações ambientais sobrecarregando os técnicos e comprometendo o cumprimento das metas previstas.
- A qualificação dos empregados é parâmetro básico para assegurar o conhecimento acumulado na evolução das questões ambientais e manter a credibilidade da CETESB.
- Perda do quadro qualificado para o mercado.
- O não aprimoramento e desenvolvimento de novas tecnologias para a melhoria dos serviços à população.

7. Onde estamos

A CETESB conta com um quadro de 1.971 empregados (janeiro de 2017), sendo: 1.303 profissionais de nível universitário, 611 profissionais de nível médio (técnicos e administrativos) e 57 profissionais de nível operacional. O quadro aprovado é de 2.463 posições.

Para atender suas atribuições legais destacamos a atuação da CETESB, no monitoramento e na avaliação da qualidade ambiental, gestão do conhecimento, licenciamento ambiental, fiscalização, controle e redução de emissões de poluentes ao meio ambiente (fontes fixas e veiculares), fiscalização e orientação da operação dos aterros e apoio à execução de programas de proteção à saúde humana.

No ano de 2016 a CETESB atingiu os seguintes resultados:



Desde o ano de 2015, a CETESB vem sofrendo redução em custeio e investimento, por conta dos Decretos nº 61.131 de 25/02/15, nº 61.621 de 12/11/15, nº 61.785 de 05/01/16 e nº 62.266 de 16/11/16 e outras legislações vigentes com medidas tais como: renegociação de contratos, não celebração de novos contratos para alguns itens de despesas, restrição de despesas com viagens e locomoções (passagem aérea e taxi), procedimentos no consumo de água, energia elétrica, telefone, correio, ar condicionado, serviços de vigilância e limpeza, materiais de consumo e outros gastos.

Quanto aos desembolsos com Pessoal e Reflexos, que representam cerca de 80%, em 2015 e 2016 registraram redução causada pela proibição de efetuar novas contratações de pessoal (por concurso público ou reposição automática), não pagamento do Plano de Carreira e outros gastos da Folha de Pagamentos (ex.: horas extras e sobreaviso).

8. Onde pretendemos chegar

Metas para o período de 2017 a 2021:

Físicas:

ONDE QUEREMOS CHEGAR - 2017	
Dados qualidade do ar	→ 2.225.040 dados por ano
Águas subterrâneas e solos	→ 604 amostras
Praias do Litoral	→ 165 pontos monitorados 8.745 amostras
Águas superficiais	→ 449 pontos 2.694 amostras
Análises Ambientais	→ 400.538 análises ano
Homologação de veículos e motores novos	→ 1.700 pareceres
Capacitação Profissional	→ 3.400 capacitações internas e externas no ano
Licenças	→ Atender 100% dos pedidos de licenças de baixo, médio e alto impacto ambiental
Papel Zero	→ Redução/melhoria nos processos internos

9. Como chegaremos lá

Oportunidades - Estratégia para os próximos 5 anos - Atuar na gestão administrativa visando atender as demandas internas no atingimento dos produtos da CETESB no desenvolvimento e melhoria de sistemas informatizados, melhoria da infraestrutura e melhoria das formas de recebimento das vendas de produtos.

Financeiras:

- Revisar os preços das licenças
- Atuar no recebimento do passivo de multas.

Institucionais:

- Atuar no desenvolvimento de procedimentos para a melhoria na interação das áreas no atendimento.
- Desenvolver metodologia para a aplicação da capacitação simultânea.
- Aplicar novas ferramentas para o desenvolvimento do Marketing Institucional.
- Ampliar e buscar novas formas de recebimento das vendas de produtos.
- Ampliar o banco de dados com maior número de informações ambientais que possam atender a população, as diversas instituições e os órgãos públicos.
- Atuar em consonância com as diretrizes da Secretaria do Meio Ambiente - SMA no Programa Papel Zero.

Investimentos:

- Adquirir sistemas e equipamentos com novas tecnologias para melhoria no atendimento.

10. Considerações

A credibilidade, o comprometimento e a competência adquirida ao longo de sua existência, permite a CETESB cumprir suas atribuições com excelência, visando a entrega de produtos/serviços que proporcionem benefícios à sociedade na manutenção da qualidade do meio ambiente e proteção da saúde da população do estado de São Paulo.

A Companhia tem o poder de polícia delegado pelo Governo do Estado de São Paulo e, sendo dependente de recursos do Tesouro Paulista tem sua capacidade de geração de receitas limitada. A CETESB, embora seja da administração indireta, está sujeita as mesmas normas impostas pelo Governo Paulista aos Órgãos e Entidades da administração direta, o que conduz suas operações dentro de certos limites orçamentários.

Considerando estas especificidades e os resultados alcançados nos últimos anos, no tocante as finanças da Empresa, há que se concluir pela continuidade de resultados semelhantes para o ano de 2017, uma vez que não há indicativos de grandes alterações de sorte a promover a reversão da atual conjuntura. Neste sentido mesmo que haja qualquer alteração no cenário econômico ao longo dos próximos 4 anos, o fato de a CETESB ser uma prestadora de serviços públicos que são realizados de forma contínua, é pouco provável que possa ocorrer grandes variações de um ano para outro.

A CETESB busca a promoção e a melhoria das condições ambientais e de saúde da população, preserva a qualidade dos recursos naturais, produz informações/dados ambientais para direcionar as políticas públicas do governo estadual e vários programas na esfera municipal, além de multiplicar o conhecimento ambiental tanto internamente aos seus empregados como externamente ao público em geral. Esses desafios vão além de conquistar mercados e ampliar o seu faturamento.

Todas as ações propostas de como chegaremos lá para os próximos 5 anos se nortearam nas diretrizes da SMA na condução ao desenvolvimento sustentável no Estado.

A CETESB manterá seu compromisso no avanço da melhoria da qualidade ambiental se apoiando no monitoramento que dará base para tomada de decisões tanto no licenciamento, na construção de políticas ambientais, na atualização e capacitação do seu corpo funcional.